

TRADUTOR-REVISOR (TRADUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tradutor-revisor* é a conscin, homem ou mulher, capaz de traduzir textos escritos, próprios ou alheios, com o hábito de simultaneamente revisar as incorreções encontradas no idioma original, disponibilizando-as para o autor e / ou editora.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *tradutor* vem do idioma Latim, *traductor*, “o que transfere”. Surgiu no Século XVIII. O termo *revisor* é de origem controversa. Segundo Antônio Geraldo da Cunha (1924–1999) é adaptação do idioma Francês, *reviseur*, “aquele que revisa”, provavelmente derivado do idioma Latim Medieval, *revisor*. Para José Pedro Machado (1914–2005) procede do verbo *revisar*, também de origem obscura. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Tradutora-revisora. 2. Tradladador-revisor; trasladadora-revisora.

Neologia. As duas expressões compostas *minitradutor-revisor* e *maxitradutor-revisor* são neologismos técnicos da Traduciologia.

Antonimologia: 1. Autor; autora. 2. Autor-revisor; autora-revisora. 3. Leitor-revisor; leitora-revisora. 4. Editor; editora. 5. Traduzidor; traduzideira.

Estrangeirismologia: o *upgrade* da versão original; o dueto interliguístico *source language-target language*; os tradutores *online*; o *software* tradutor, corretor ortográfico e revisor de texto; a *workstation* pessoal; o *thesaurus* plurilinguístico; o *approach* técnico concomitante e integrado; a convergência de *backgrounds*; a disposição para repetição *ad nauseam*, através da lei do maior esforço, na perscrutação textual detalhística; o *mutatis mutandis* para a melhoria do texto; a *expansion of knowledge*; a conjugação de *expertises* pró-tares.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade gráfica.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Tradutor: judas estilístico. Tradutores: alteradores textuais. Tradutores são traidores? Revisão: aprimoramento textual. Visemos revisar refletindo.*

Citaciologia: – *São os autores que fazem as literaturas nacionais, mas são os tradutores que fazem a literatura universal* (José Saramago, 1922–2010).

Proverbiologia. Eis provérbio italiano relacionado ao tema: – *Traduttore traditore.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da microtomia grafopensênica; o holopensene grafogênico; a imersão no holopensene do tema traduzido; a convergência temporária do holopensene do autor e do tradutor; a fidelidade à pensenidade grafada; o materpensene do assunto traduzido atuando ao modo de atrator de sincronidades; os grafopensenes; a grafopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a pensenidade pessoal integrando o holopensene da Comunicologia.

Fatologia: o agente reurbanizador na migração internacional grafopensênica; a revisão da língua-fonte no traslado para língua-alvo; os retoques no discurso original; o domínio de, pelo menos, 2 idiomas; o autodidatismo; a conversão correta do conteúdo da mensagem escrita para outro idioma; o prazer vicário de reescrever linha a linha o livro do qual quer se apropriar o máximo possível; as *Notas do Tradutor* (N.T.); a intraduzibilidade linguística; os neologismos; as expressões idiomáticas; os estrangeirismos; os latinismos; os regionalismos; as gírias; as frases enfáticas; o ato de ler corretamente; a consulta a dicionários e enciclopédias sempre e quando encontrar palavras desconhecidas ou parecidas nos 2 idiomas; a tradução de reverso; a adaptabilidade do texto a fim de atender as normas morfossintáticas da língua da tradução; a interpretação errada do tradutor ocasionando a revisão do erro inexistente; o esmero e o cuidado com a estrutura

discursiva do texto; a malha fina revisional; a revisão da forma gráfica na transposição idiomática; a pesquisa sobre a correção; o ato de tornar claro o significado das palavras; a responsabilidade do tradutor em transmitir ao leitor o conteúdo da mensagem do autor, sem alterá-la; a aplicação do acervo cognitivo pessoal no trabalho grupal; a colaboração para a edição de textos legíveis e sem erros; a *Associação Brasileira de Tradutores e Intérpretes* (ABRATES); a *Associação Brasileira de Direitos Reprográficos* (ABDR); o ricochete interassistencial próprio da atividade mentalsomática em grupo; a equipe de tradutores e revisores da *Associação Internacional Editores*; a união intercooperativa dos tradutores da Conscienciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal ressaltando os itens a serem revisados; a descoincidência vígil facultando o acesso às informações extrafísicas na vigília física ordinária (VFO); as projeções conscientes elucidativas de dúvidas quanto à tradução correta; as deixas dos amparadores extrafísicos; a parafenomenalidade nos pré-reencontros de destino providenciais; o conjunto de paratécnicas aplicadas nas captações parapsíquicas em bases intelectuais interassistenciais; a paratecnologia instalada pela equipex; a montagem de campo interassistencial nas atividades mentaissomáticas bilíngues; a base intrafísica transformada em bolsão interassistencial durante a tradução e revisão de temas da Conscienciologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo comunicativo forma-conteúdo*; o *sinergismo apuro intelectual-precisão técnica*; o *sinergismo tradução grafopensênica-revisão textual*; o *sinergismo funcional escritor-tradutor*; o *sinergismo autor especialista-tradutor especializado*; o *sinergismo dos dicionários cerebrais funcionando juntos em prol da clareza informativa do texto*; o *sinergismo parapsiquismo-tradução-revisão*; o *sinergismo intelectual entre autor-tradutor-leitor*.

Principiologia: o *princípio da diversidade das formas gráficas na comunicação humana*; o *princípio da soberania autoral*; o *princípio cosmoético do respeito ao autor*; o *princípio da opção pela correção*; o *princípio “somos detalhistas, não perfeccionistas”*; o *princípio da cognição “não somos donos da verdade nem detemos o monopólio da sabedoria”*; o *princípio de ser mercador da própria ignorância alfabetizada*; o *princípio da primazia do conteúdo sobre a forma*; o *princípio de todo texto poder ser melhorado*.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) regrando os limites da invasão no texto original; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) tácito; os *códigos de marcação revisional*; o *Código de Ética do Tradutor*; o *código de ética da American Translator Association* (ATA); o *código de ética da Fédération Internationale des Traducteurs* (FIT).

Teoriologia: a *teoria da fôrma holopensênica mentalsomática*; a *teoria das ações providenciais para a fluência comunicativa gráfica*; a *teoria do amparo funcional*.

Tecnologia: o *domínio da técnica do confor*; a *técnica do trinômio motivação-trabalho-lazer aplicada à Traduciologia*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da circularidade*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da consulta a 50 dicionários*; a *técnica da ausculta holopensênica*; a *técnica do alvo mental projetivo*; a *técnica da heterocrítica cosmoética*; a *técnica pedagógica de adequar a comunicação gráfica ao contexto linguístico do receptor*; a *técnica da Lexicologia Exposta*.

Voluntariologia: o *voluntário da tares*; o *voluntário itinerante*; o *voluntário internacional*; o *voluntariado na equipe de tradutores do Holociclo*; os *voluntários das equipes de tradutores da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Autores*; o *Colégio Invisível dos Tradutores*; o *Colégio Invisível dos Revisores*.

Efeitologia: o *efeito da tarefa mentalsomática na recuperação de cons*; o *efeito da dinamização da elaboração pensênica em outro idioma*; o *efeito da grafopensenidade na qualificação*

da proéxis; o efeito terapêutico da ativação de áreas cerebrais adormecidas; os efeitos do olho clínico revisional; o efeito nosográfico dos vícios da versão traduzida; o efeito das contribuições para o aprimoramento da obra escrita; os efeitos das atividades sistemáticas na área internacional (tradução e revisão).

Neossinapsologia: as neossinapses geradas a partir do labor mentalsomático em 2 ou mais idiomas; as neossinapses decorrentes da saturação mental ocasionada pelo materpensene do assunto traduzido.

Ciclogia: o ciclo traduzir-revisar; o ciclo leitura-interpretação-tradução-correção-publicação.

Enumerologia: o tradutor atencioso; o tradutor colaborador; o tradutor crítico; o tradutor melhorador; o tradutor observador; o tradutor pesquisador; o tradutor reeducador. O tradutor consertador; o tradutor corretor; o tradutor reparador; o tradutor perscrutador; o tradutor reverificador; o tradutor reparador; o tradutor retificador.

Binomiologia: o binômio qualificação pessoal–qualificação grupal; o binômio admiração-discordância permitindo a harmonia entre autor, tradutor e revisor; o binômio disponibilidade-intencionalidade; o binômio conteúdo-forma; o binômio memória-idioma; o binômio língua-fonte–língua-alvo; o binômio tradução–diagnóstico textual; o binômio leitor-tradutor; o binômio compreensão da mensagem–tradução fidedigna.

Interaciologia: a interação tradutor-texto; a interação estilo redacional do autor–tendências estilísticas do tradutor; a interação tradutor–artefatos do saber; a interação tradutor-lexicógrafo; a interação cérebro dicionarizado–expansão interassistencial; a interação assistencial entre pares nas atividades grafopênsenicas; a interação senso de autonomia–senso de interdependência; a interação sinérgica da intenção assistencial; o investimento na interação sadia entre o autor e o tradutor.

Crescendologia: o crescendo intelectual hábitos sadios–rotinas úteis; o crescendo letra-palavra-frase-parágrafo-página-capítulo-tomo aplicado à escrita, à tradução e à revisão; o crescendo lexical dicionário cerebral monoglota–dicionário cerebral bilíngue–dicionário cerebral poliglota; o crescendo dicionário cerebral de ideias afins–cosmovisão; o crescendo escrita-conscienciês; o crescendo abordagem correta–interassistencialidade eficaz; o crescendo da intercooperação entre as partes.

Trinomiologia: o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade; o trinômio iniciativa-executiva-acabativa; o trinômio eficiência-eficácia-productividade; o trinômio autor-obra-tradução.

Polinomiologia: o polinômio autor-tradutor-revisor-editor; o polinômio escrita-leitura-tradução-comparação-revisão; o polinômio revisório ler-compreender-pesquisar-corrigir-sugerir-enriquecer; o polinômio sinônimos–antônimos–analogismos–conceitos conjugados–interações–aproximações simples–interrelações nas múltiplas formas de escrita de diferentes idiomas; o polinômio comunicativo ideia-escrita-revisão-publicação-leitura-tradução-retificação-acréscimo-aprofundamento.

Antagonismologia: o antagonismo atenção / desatenção; o antagonismo detalhismo / perfeccionismo; o antagonismo ansiosismo / paciência; o antagonismo atenção saltuária / atenção concentrada; o antagonismo leitura técnica / leitura literária; o antagonismo revisão precisa / hiperrevisão; o antagonismo mensagem qualitativa / moldura quantitativa.

Paradoxologia: o paradoxo da tradução a outro idioma ampliar o conhecimento do idioma nativo; o paradoxo do especialismo do tradutor dificultar a fidedignidade à ideia expressa pelo autor; o paradoxo da tradução de conceitos (cognição) promover a revisão de emoções (sensações); o paradoxo de nem sempre os bons escritores fazerem boas traduções; o paradoxo do tradutor prezar pela fidelidade ao original ciente de não poder alcançá-la por completo, mas somente até onde for possível.

Politicologia: a intelectocracia; a interassistenciocracia; a cognocracia; a discernimentocracia; a proexocracia; a política de cessão dos direitos autorais sobre a tradução; a política de acesso livre ao conhecimento; a política expansionista da Conscienciologia.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual interassistencial; a lei dos Direitos Autorais (LDA 9.610/98); as leis ortográficas; as leis gramaticais; a lei da afinidade.

Filiologia: a bibliofilia; a raciocinofilia; a cogniciofilia; a grafofilia; a leituofilia; a criticofilia; a neofilia; a verponofilia.

Fobiologia: a bibliofobia; a raciocinofobia; a cogniciofobia; a grafofobia; a leituofobia; a literofobia; a criticofobia; a culturofobia; a neofobia; a xenofobia; a verponofobia.

Sindromologia: a síndrome da psicose do revisor; a síndrome da dispersão consciencial (SDC); a síndrome do desperdício intelectual.

Maniologia: a intelectomania.

Mitologia: o mito do tradutor ideal; o mito do sabe tudo.

Holotecologia: a idiomateca; a lexicoteca; a encicloteca; a cosmogramoteca; a hemeroteca; a neologisticoteca; a enumeroteca; a metodoteca.

Interdisciplinologia: a Traduciologia; a Revisiologia; a Linguisticologia; a Interpretaciologia; a Filologia; a Lexicologia; a Grafologia; a Morfologia; a Neologismologia; a Conformaticologia; a Estilisticologia; a Comunicologia; a Mentalsomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade polímata; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o tradutor-revisor; o tradutor; o tradutor de reverso; o prestador de serviços de tradução; o tradutor amador; o tradutor comercial; o tradutor jurídico; o tradutor lexicógrafo; o tradutor literal; o tradutor literário; o tradutor sazonal; o tradutor profissional; o tradutor *freelance* (frila); o tradutor científico; o tradutor parapsíquico; o tradutor projetor; o tradutor tenepessista; o autor traduzido; o autor tradutor; o revisor; o revisor de estilo; o editor; o editor tradutor; o leitor; o leitor tradutor; o docente tradutor; o professor itinerante da Conscienciologia.

Femininologia: a tradutora-revisora; a tradutora; a tradutora de reverso; a prestadora de serviços de tradução; a tradutora amadora; a tradutora comercial; a tradutora jurídica; a tradutora lexicógrafa; a tradutora literal; a tradutora literária; a tradutora sazonal; a tradutora profissional; a tradutora *freelance* (frila); a tradutora científica; a tradutora parapsíquica; a tradutora projetora; a tradutora tenepessista; a autora traduzida; a autora tradutora; a revisora; a revisora de estilo; a editora; a editora tradutora; a leitora; a leitora tradutora; a docente tradutora; a professora itinerante da Conscienciologia.

Hominologia: o *Homo sapiens traductor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens communicologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitrador-revisor* = a conscin, homem ou mulher, com o hábito de traduzir e, ao mesmo tempo, revisar textos escritos, a fim de atender aos interesses pessoais; *maxi-tradutor-revisor* = a conscin, homem ou mulher, com o hábito de traduzir e, ao mesmo tempo, revisar textos escritos, a fim de atender à demanda editorial de instituição especializada em publicações cosmoéticas.

Culturologia: a cultura da *Parapercepciologia Intelectual*; a cultura da universalização do saber.

Caracterologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, no universo da Traduciologia, 10 categorias, qualificações ou perfis básicos de tradutores, homens e mulheres, em geral, elencados na ordem alfabética:

01. **Tradutor de guerra.**
02. **Tradutor de legenda.**
03. **Tradutor de língua morta.**
04. **Tradutor de literatura infantil.**
05. **Tradutor de manual de equipamento industrial.**
06. **Tradutor de noticiário.**
07. **Tradutor de texto Conscienciológico.**
08. **Tradutor de texto de Medicina.**
09. **Tradutor de texto religioso.**
10. **Tradutor público e intérprete comercial (TPIC).**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tradutor-revisor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Autenciclopédia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
05. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
07. **Domínio cognitivo:** Autocogniciologia; Neutro.
08. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
09. **Leitor-revisor:** Leiturologia; Neutro.
10. **Minitares:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
13. **Refinamento formal:** Exaustivologia; Neutro.
14. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.
15. **Traduciopense:** Pensenologia; Neutro.

O TRADUTOR-REVISOR TRANSCENDE A MOLDURA IDIOMÁTICA DA TRADUÇÃO, AO SUGERIR PARA O AUTOR NEOPESQUISA, A PARTIR DO EXAME ACURADO DAS DÚVIDAS, CORREÇÕES E ACHEGAS DEIXADAS NO TEXTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a importância do tradutor, revisor, editor ou leitor, para o autor? Em quais destas categorias de manifestação grafopensênica você se inclui, hoje?

Bibliografia Específica:

1. **Fortuna**, Felipe; *Tradutores Traidores*; Artigo; *Época*; Revista; Semanário; N. 282; 3 fotos; São Paulo, SP; 13.10.03; página 119.
2. **Maluf**, Eduardo; *Os Tradutores Trapalhães*; Reportagem; O Estado de S. Paulo; Jornal; Diário; Ano 125; N. 40.489; 1 ilus.; São Paulo, SP; 25.08.04; página E 8.

3. **Neto**, Irinêo; *Tradutor Traidor: Dito Italiano Traduttore, Traditore dá conta dos Perigos aos quais esses Profissionais se expõem*; Reportagem; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano 87; N. 27.543; Caderno: G; Curitiba, PR; 28.03.05; página 1.

4. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*, revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções.; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 illus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009, páginas 303 e 334.

R. V.